

ASSIGNATURA
 POR MEZ \$500
 PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA
 POR ANNO \$5000
 PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 9 de junho de 1887

Diga-se a verdade, custe o que custar; mas diga-se sempre, porque sem ella não se regenera o mundo; a verdade é como o sol que tudo aquece, que tudo clareia — A mentira é a treva, a escuridão, é a vergonha — Está na consciencia publica: todos sabem, que temos o mau vézo de menosprezar as cousas serias, pondo de lado o interesse publico para cuidar do interesse particular, suffocando no peito os sentimentos nobres e generosos, para deixar-nos arrastar pelas paixões, pelo odio; quasi sempre em nome de um partidárisimo frenetico, estúpido e intransigente, que mais do que o furacão destroa e arruína — Em razão disto reina no paiz uma descrença geral, lavra um desanimo perigoso, podendo-se quasi affirmar que o espirito de emprehendimento está morto: que toda e qualquer nobre aspiração individual morre no nascedouro, ao frio da gargalhada dos intransigentes — Devido a temperatura sadia de uns bons tempos que passarão, temos algumas boas leis, algumas instituições liberaes capazes de fazer o bem, dando desenvolvimento a liberdade; mas o que é feito dessas leis, a que estado reduzirão essas instituições? Nem umas, nem as outras existem de facto, não passando de letras mortas todas ellas! um ferrenho espirito partidario ageitando umas, golpeando outras, tem destruido tudo para deixar-nos entregues a nossa eterna paciencia, com que contão, para irem o seu caminho, satisfasendo os seus caprixos, em detrimento do interesse collectivo, com o qual não se importão e a que não dão nenhum aprêço — Temos uma boa constituição, obra prima da sabedoria e do patriotismo dos nossos antepassados, obra ca-

paz de fazer a felicidade de qualquer povo, quando fielmente executada; mas o que é feito della? Não ha duas opiniões a respeito: todos são unanimes em affirmar-o, que não passa de letra morta.

Pobre constituição! a que te reduzirão os homens politicos d'este paiz? E se não se respeita a carta magna, como quererão que se respeite as leis de alcance secundario, embora muito importantes e indispensaveis para levar o paiz ao seu destino? Todos os nossos dogmas politicos se achão falseados! Olhem os cá n' aldeia, para nós mesmos; aquillo que nos dêrão para cuidar da caza, do interesse da pequena communhão, do bem do municipio? Legarão-nos uma bella instituição de camaras municipaes, contendo disposições excellentes, capazes de fazer o bem publico; e o que é feito de tão rico legado? como a fortuna que um maior herdeiro dissipou ao jôgo, as nossas leis camararias desaparecerão para ficar o cháos, a anarchia, o nada, ou se melhormente o quizerem, para ficarem verdadeiras feitorias de partido, escoadouros da vingança dos vencedores.

E a bella instituição foi-se, desapareceu em para perda dos interesses publicos! A corrupção partindo do alto rolou até cá, fazendo com o mau exemplo desaparecer tudo.

Não nos resta nada, ou antes nos restão uns fragmentos esparsos que pouco a proveitão.

Vamos atravessando, é verdade; mas como? Triste e miseravelmente, contando com a indifferença publica — mas isto é um abuso de tolerancia, com a qual não se pode — contar eternamente, porque a sociedade tem aspirações a satisfazer, e mais tarde ou mais cedo a tolerancia vai-se e a reacção apparece tremenda, implacavel. Ninguem se illuda: a tempes-

tade forma-se, a revolução não está longe.

NOTICIAS

Jury de Missão-Velha. — Quinta-feira, 2 do corrente, encerrou-se a 1.^a sessão judicial do termo de Missão-Velha.

De quatro processos que foram apresentados somente um teve julgamento — o de João da Cruz Paiva, pronunciado no art. 219, que foi absolvido, tendo appellado o Promotor.

Dos outros trez, dous foram adiados a requerimento dos réus e um a requerimento do Promotor publico.

Visita. — Esteve entre nós com S. Ex.^{ma} familia o Sr. Manoel Rodrigues Monteiro, do Icó.

Festa de Maio. — O ultimo leilão esteve acima da nossa expectativa.

Muito concorrido, muita luta pelas ricas e mimosas prendas que o compunhão, tornou-se uma aprasivel reunião e uma distracção como só talvez na ultima desena de Maio do anno seguinte tenhamos outra egual.

As moças activas e diligentes fizeram realçar a desena que lhes coube, com um colorido estranho e brilhante, de gosto, de harmonia e ordem, que não deixou invejar as pompas luxuosas das ricas cathedraes.

A simplicidade e o bom gosto aliados presidiram a festa.

Houve a prociissão do costume.

Fallecimento. — Falleceo n'esta cidade o Sr. José Teixeira da Silva Chato, negociante, victima de uma lesão cardiaca.

O finado era eileitor e militava nas fileiras conservadoras.

Pesames a sua familia.

Corrigenda. — Na nossa ultima edição, sob a epigraphie *Missão-Velha*, publicamos um trecho de uma carta d'ahi, em que se nos dizia que o ataque do grupo de criminosos fôra no sitio *Barreiras*, d'aquelle termo, quando o facto deu-se na fazenda *Orenulas*, do termo de *Lavras*.

Ficá assim feita a correccção.

Ferimentos. — Pelas 3 horas da manhã do dia 29 de Maio p. passado, na povoação do Joazeiro, Pedro Pajehú, fez em Joaquim Magdalená dous ferimentos.

O delinquente foi preso em flagrante. **Rolêta.** — Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para o jogo de rolêta que funciona activa e criminosamente todas as segundas-feiras na travessa da California.

E' o jogo prohibido, é.

Longevidade. — Falleceo ultimamente n'esta cidade uma preta de nome Luciana com 120 annos de idade, ainda no goso de suas facultades. Apenas arrastava-se em vez de andar, mas mesmo assim percorria a cidade pedindo esmollas.

Fôro. — No dia 11 deste mez, pelo juizo do commercio, vão á praça os sitios Loanda e Cinzeiro, e uma casa n'esta cidade pertencentes a Antonio Felix Tavares por execução que contra o mesmo move José Antonio de Figueiredo.

COLLABORAÇÃO

A REABERTURA DO SEMINARIO DO CRATO

A reabertura do Seminario do Crato vai tornar-se um dos factos mais gloriosos do feliz governo do nosso preclaro e inclyto Bispo.

Este Seminario, collocado em condicção, de receber alumnos de todo centro d'esta provincia e das provincias do Rio Grande do Norte, Paralyba, Pernambuco, Bahia e Piauhy, é uma obra summamente util e inspirada.

Foi esta obra começada no governo de D. Luiz, actual e dignissimo Arcebispo da Bahia, sob a direcção do sabio e veneravel Padre mestre Lourenço Vicente Enrile.

A prematura morte d'este illustre sacerdote e a sécca foram as dolorosas causas do eclipse porque passou este Seminario de tanto futuro.

A Aguia altiva e serena da Itapetuin-ga enxergou logo a nuvem que empanava o brilho deste sol e com o movimento posante de suas azas sacudia bem para longe todos os obstaculos e brevemente veremos o Thaber com toda a sua gloria e esplendor e magestade.

Quem nunca viu a posição topographica do Seminario do Crato não poderá jamais avaliar a sua esplendida belleza.

A gentil cidade do Crato é situada

na margem direita do Rio Grangeiro, cujas aguas pelo lado esquerdo banham as raisas da magestosa eminencia, em cima da qual está collocado o Seminario.

Por ahi passam livremente as ventanias, o ar que se respira é doce e purissimo.

Traçado por mão de mestre e no local mais apropriado, quem está no Seminario e sobre tudo no vasto salão da Bibliotheca descortina perto e ao longe o mais soberbo e deslumbrante panorama.

D'ahi se vê a historica cidade do Crato semelhante á niyea garça que adeja e brinca por entre os coqueiracs e mangueiras.

Uma boa ponte communica a cidade com o Seminario.

Esta ponte, com a qual o governo não gastaria menos de cinco a seis contos, foi feita com immensa rapidez pelo virtuoso e infatigavel Padre Manoel Felix de Moura, em uma missão.

A direcção do Seminario do Crato vai ser confiada nos Padres da congregação da Missão de S. Vicente de Paula.

O grande e pequeno Seminario da Fortaleza é dirigido pelos Padres da mesma congregação. A sabedoria, tino e extrema prudencia, com que tem sido dirigido aquelle estabelecimento, é uma garantia segura do glorioso futuro do Seminario do Crato.

Sacerdotes tallados por Deus para educar a mocidade, teremos de ver muitas vezes as suas frentes venerandas cingidas com os louros da victoria.

Monte augusto e sagrado, em cujo dorso descansam o Seminario e os ossos do seu fundador, parabens.

Vai ser interrompido o silencio de tantos annos e a gloria de Deus inundará de novo o Thabor.

Um desastre tão grande não poude acabar com tudo. A voz doce e sonora do Padre Enrile ainda retumba nas meigas quebradas de nossas montanhas.

A sua memoria gratissima communica uma especie de vida áquellas paredes silenciosas.

O Hercules santo sustenta o monte em seus hombros.

O povo o considera santo e acredita que a sua obra não morre.

Durante este resto de anno os Padres

concertarão e limparão o que já está feito, e em principios do anno vindouro será aberto o Seminario com toda solemnidade.

Mil parabens á cidade do Crato e á toda provincia do Ceará.

Este Seminario sendo por sua posição destinado a receber a mocidade do alto sertão de diversas provincias, pedimos á imprensa do paiz a transcripção d'este Humilde artigo da Vanguarda e a sua maior divulgação.

O nosso santo e venerando Prelado deve estar completamente satisfeito, pois vão se realizar os seus mais ardentes votos.

Com immensos sacrificios, até de sua propria saude, já elle percorreu toda sua vasta Diocese.

Por este novo beneficio o Ceará se prosta a seus pés e pede abençoção.

Viva D. Joaquim. Acompanhemos hoje a Igreja na festa de Corpus Christi.

Phocion.

LITTERATURA

PENAS

Se eu soubesse que, voando,
Alcançava o que desejo,
Mandava fazer as azas
Que as penas são de sobejo.
canc. pop.

Como differem das minhas
As penas das avesinhas
Que, de leves, leva o ar...
As minhas pesam-me tanto,
Que as vesas busco no pranto
Conforto a tanto pesar.

O passarinho tem penas,
Que em lindas tardes amenas
O levam la pelos montes
De collinas em collinas
Ou nas extensas campinas
A descobrir horisontes.

Com ellas vive folgando
Tem penas apenas quando
Alguma penna lhe cas
Mas a essa pena affaz-se,
Entretanto a outra nasce
E tudo esquece e la va...

As minhas penas não cabem,
Nem voam nunca, nem sahem

Comigo d' esta amargura?
Mostram-me apenas na vida,
A estrada ja conhecida,
Trilhada dos sem ventura!...

Passam dias, passam mezes,
Passa o anno muitas vezes
Sem que uma pena se vá
E, se uma vae mais pequena,
Ao depois, nem vale a pena,
Porque mais penas me dá.

Como differem das minhas
As penas das avésinhas,
Que de leves o ar erguem!...
As minhas pesam-me tanto!...
Ail se tu soubesses quanto?...
Sabe-o Deus e sei-o eu.

Fernando Caldeira

SOLICITADAS

Manoel Leandro Ferreira de Menezes,
estando de viagem para Pernambuco, e
não tendo tempo de despedir-se dos amigos
pede desculpa, e vem por meio desta ofe-
recer os seus serviços.

O INVERNO NO CARIRY E NOS SERTÕES DO
NORTE DO BRASIL

A natureza contempla attento
No firmamento astros brilhantes

Lédos fulgôres
A derramar,
Que os céos acclarão
A terra e o mar.

Contempla o espaço em noite serena,
Em mansão terrena, sequida e arida,

Triste e afflicto,
Pobre cultor,
Precês levanta
A' seu Creator.

Lá no horizonte limpido, e bello,

Rubro escabello do firmamento,
Fulgurão chammas,
E branco véo
Já se dilata,
E occulta o céo.

D' espessa nuvem trivão ribomba,

E logo assombra seres viventes,
A chuva corre
E prodigaliza
A doce seiva,
Que fertilisa.

valles e montes trajão verdores,
E lindas flores promettem fructos,

Grasão nos lagos

Os reptia,
Pulam insectos

De seus covis.

A borbolêta gentil s' esmalta,
Adêja e salta de flor em flor,

Pastagem grata
A' os passarinhos,
Que mui contentes
Fabricão ninhos.

O Camponez lêdo sae a roça,
Deichando a choça ao romper do dia.

Ligeira planta
Na terra fria
Para semente
Que lhe confia.

Terna consorte preparar' almoço,
E com esforço segue em seus passos,

Lh' offerece alegre
A refeição,
Abobra planta
Que traz a mão.

O araripe formoso presta

De sua floresta, rico pomar,

Sustento ao pobre
Nos seus pequis,
No valle as palmas
E os boritis.

Ha vigor e vida lá no sertão

E animação em torno ao curral,

O branco leite,
Pastagem grata,
Dá ao vaqueiro,
O queijo e nata.

Murmura altivo o touro no prado,

Agudo brado dispede ao longe

De c' róa verde
Afronte exalta
Convoca o gado,
Que brinca e salta.

Pulão cordeiros, berrão cabritos,

Alegres gritos solta a creança,

Torvos regatos
Dessem collinas
Rapidas banhão
Valle e campinas.

Prodigio immenso — manto estrellado!!!

E' cristal o prado e saphira relva.

Meu Deus, contemplo
Tanta belleza,
E humilde adoro
Tua grandesa.

Crato 2 de Dezembro de 1886

M. F. T.

Imp. J. M. A. Façanha.